



Marcos Peron/Folha Imagem

Carregadores retiram móveis do Victoria, em Campinas

Ação causa despejo do Victoria em Campinas

Equipamentos foram retirados ontem

Da Reportagem Local

Uma ação expedida pelo juiz da 3ª Vara Cível de Campinas, Antônio Mário Figlioli, determinou ontem o despejo do Centro Cultural Victoria, que funcionava há cinco anos no centro.

O pedido foi feito em março deste ano pela empresária Maria Cristina Borghi, proprietária do prédio, por falta de pagamento do aluguel, que estava atrasado desde agosto de 94.

A dívida é estimada em R\$ 25 mil entre aluguéis e juros. O aluguel era de R\$ 1.000,00 mensais. A coordenadora do centro, Neusa Alves Silva, disse que não pagou os aluguéis por falta de dinheiro.

Mesmo assim, o centro pagou em dia os oito funcioná-

rios e quatro prestadores de serviço que empregava e que aguardam agora a reativação.

O coordenador de projetos do centro cultural, Edelson Soler, 36, disse que há negociações com empresas para que o centro reabra.

Ele disse que a direção do Victoria estava tentando negociar com a proprietária havia nove meses. A proprietária e seu advogado, Clodoaldo Ribeiro Machado, não foram encontrados ontem.

No Centro Cultural Victoria funcionavam duas salas de cinema, uma livraria, uma videolocadora, uma área para apresentações de shows e exposições culturais e um bar.

Os móveis e objetos menores foram para a casa da coordenadora. Os maiores ficarão em uma transportadora.